

## GeraÃ§Ã£o A Rasca interrompe discurso de SÃ³crates

08-Mar-2011

SÃ³crates foi interrompido mal iniciou a apresentaÃ§Ã£o da sua moÃ§Ã£o polÃtica ao congresso do partido, em Viseu, e tentou desvalorizar a situaÃ§Ã£o lembrando que "Ã‰ Carnavalâ€". Mas pelos vistos os jovens levam muito a mal aquilo a que chamam as âœpolÃ-ticas rascaâ€ do Governo.

Dez manifestantes ligados ao movimento GeraÃ§Ã£o A Rasca foram esta segunda-feira A noite expulsos do local onde o secretÃ¡rio-geral do PS falava, depois de terem interrompido JosÃ© SÃ³crates mal este iniciou a apresentaÃ§Ã£o da sua moÃ§Ã£o polÃtica ao congresso do partido, em Viseu.

SÃ³crates apenas tinha tido tempo para fazer os agradecimentos quando os jovens, munidos de um megafone, comeÃ§aram a dizer: "Chegou a hora de a geraÃ§Ã£o A rasca falar, isto Ã© pacÃ-fico, sÃ³ queremos falar". Os jovens que apenas queriam chamar a tenÃ§Ã£o para os problemas do desemprego e da precariedade, foram colocados na rua por seguranÃ§as e militantes, queixando-se de terem sido agredidos. Ver vÃdeo.

"Eu fiz questÃ£o de dizer que era pacÃ-fico, mas fomos corridos a empurrÃµes e houve uma rapariga que levou um pontapÃ©", lamentou aos jornalistas Paulo Agante, do movimento GeraÃ§Ã£o A Rasca, que apliou A participaÃ§Ã£o no prÃ³ximo sÃ¡bado nas manifestaÃ§Ãµes contra a precariedade em todo o paÃ-s e em especial em Viseu.

Enquanto os jovens eram expulsos do salÃ£o onde decorria o jantar, gritando âœPrecÃ¡rios nos querem, rebeldes nos terÃ£oâ€, os participantes gritavam PS. "Se me permitem, camaradas, eu gostaria de fazer um convite A s pessoas que agora entraram para jantar connosco, nÃ£o temos nenhum problema nisso. Somos um partido da tolerÃ¢ncia, estamos no Carnaval e a verdade Ã© que no Carnaval ninguÃ©m leva a mal", interrompeu-os JosÃ© SÃ³crates.

Paulo Agante explicou aos jornalistas que ele e os colegas pagaram para entrar no jantar, durante o qual pretendiam manifestar o descontentamento que sentem por estarem desempregados e haver muitos jovens a trabalharem de forma precÃ¡ria. Agante criticou ainda SÃ³crates por ter dito que o PS Ã© um partido de tolerÃ¢ncia: "Enquanto nÃ³s estÃ¡vamos a ser empurrados e pontapeados, eu nÃ£o tirei os olhos dele, ele estava com um sorriso de satisfaÃ§Ã£o na cara".

levavam, com a inscrição "Fim às políticas rascas" e "619 mil amigos gostam disto", numa alusão ao número de desempregados portugueses.

Para Sócrates duas máscaras: uma rosa e outra laranja

Antes do grupo ter sido expulso do recinto onde discursava José Sócrates, uma das jovens ainda teve tempo de entregar duas máscaras ao primeiro-ministro.

"Uma delas laranja e a outra rosa, que era para se decidir pela política que toma, porque estamos fartos, não só das políticas do PS, como do PSD. Varia sempre entre os mesmos, o país vai de mal a pior e somos nós que sofremos", justificou Paulo Agante, do movimento "Geração Sócrates". Garantiu que os jovens não queriam "estragar a festa" a José Sócrates, apenas deixá-lo a reflectir sobre as palavras que iam dizer.

Ler comunicado de imprensa do grupo Geração Sócrates de Viseu, onde constam o discurso que acabou por não ser lido e os relatos da violência utilizada na expulsão dos jovens do recinto onde decorria a reunião do PS, aqui.